



BANCÁRIAS E BANCÁRIOS FEITOS DE ESPERANÇA MOVIDOS PELA SAÚDE

Saúde e condições de trabalho **estão no centro da Campanha Nacional 2026**

O adoecimento relacionado ao trabalho continua sendo uma das principais preocupações da categoria bancária. **Neste período em que também é celebrado o Dia Nacional da Saúde (5 de agosto), a Campanha Nacional dos Bancários 2026 reforça que cuidar da saúde de quem trabalha é uma responsabilidade dos bancos e uma prioridade das negociações.**

A pressão permanente por resultados, as metas abusivas, a redução de equipes, a sobrecarga de trabalho, o assédio moral e outras formas de violência organizacional têm provocado impactos cada vez maiores na saúde física e mental das bancárias e dos bancários.

Por isso, o movimento sindical colocou **saúde e condições de trabalho** entre os principais eixos da pauta de reivindicações apresentada aos bancos. A luta é para transformar a organização do trabalho, proteger quem adoecce e garantir que nenhum direito seja retirado.

QUEM FAZ O LUCRO DOS BANCOS TAMBÉM TEM DIREITO À SAÚDE

A Campanha Nacional defende que a saúde deixe de ser tratada apenas quando o trabalhador já está doente. É preciso atuar nas causas do adoecimento, construindo ambientes de trabalho mais seguros, humanos e saudáveis.



O QUE ESTAMOS NEGOCIANDO

PREVENÇÃO

Transformar a organização do trabalho para evitar o adoecimento.

- Combate às metas abusivas;
- Fim da pressão permanente por resultados;
- Enfrentamento do assédio moral e da violência organizacional;
- Redução da sobrecarga de trabalho;
- Identificação e eliminação dos riscos psicossociais;
- Avaliações de desempenho transparentes, justas e voltadas ao desenvolvimento profissional.

PROTEÇÃO

Garantir acolhimento e respeito para quem adoecce.

- Atendimento médico ético;
- Respeito aos laudos médicos;
- Acesso facilitado ao tratamento;
- Retorno ao trabalho com segurança;
- Manutenção da remuneração e dos direitos.

GARANTIA DE DIREITOS

Nenhum direito a menos para quem trabalha.

- Cumprimento da Convenção Coletiva de Trabalho;
- Respeito às normas de saúde e segurança;
- Proteção dos direitos relacionados ao adoecimento;
- Nenhum retrocesso nas conquistas da categoria.

ORGANIZAR O TRABALHO PARA PRESERVAR A VIDA

A saúde mental não depende apenas da capacidade individual de enfrentar dificuldades. Ela é resultado da forma como o trabalho é organizado.

Metas abusivas, pressão constante, assédio moral, redução de equipes e sobrecarga não são práticas normais de gestão. São fatores que aumentam os riscos psicossociais e comprometem a saúde física e emocional dos trabalhadores.

Por isso, a Campanha Nacional defende mudanças na organização do trabalho para que ela respeite as condições físicas e psicológicas das bancárias e dos bancários.

METAS DEVEM ORIENTAR O TRABALHO, NÃO COLOCAR A SAÚDE EM RISCO

A avaliação de desempenho também precisa cumprir seu verdadeiro papel: contribuir para o desenvolvimento profissional. Critérios claros, transparência, respeito às diferenças e direito ao contraditório são fundamentais para uma gestão responsável.

O QUE PRECISA MUDAR NOS BANCOS

HOJE

- » Metas abusivas;
- » Pressão permanente;
- » Assédio moral;
- » Sobrecarga de trabalho;
- » Medo de adoecer;
- » Afastamentos sem apoio;
- » Gestão baseada apenas em números.

NOSSA LUTA

- » Metas compatíveis com a realidade;
- » Gestão humanizada;
- » Respeito às pessoas;
- » Equipes suficientes;
- » Ambientes seguros e acolhedores;
- » Retorno ao trabalho com segurança;
- » Valorização das pessoas.

QUEM ADOECE PRECISA DE PROTEÇÃO, NÃO DE PUNIÇÃO

O adoecimento relacionado ao trabalho exige acolhimento, proteção e garantia de direitos. Ninguém pode perder remuneração, oportunidades ou respeito porque precisou se afastar para cuidar da saúde. Quem produz os resultados dos bancos precisa ter acesso ao tratamento, manter seus direitos e retornar ao trabalho com segurança e dignidade.

NOSSO COMPROMISSO É COM A VIDA

A Campanha Nacional dos Bancários 2026 reafirma três compromissos fundamentais:

PREVENIR O ADOECIMENTO

Transformar a organização do trabalho para eliminar as causas do sofrimento e promover ambientes saudáveis.

PROTEGER QUEM ADOECE

Garantir acolhimento, tratamento digno, respeito e manutenção dos direitos.

GARANTIR DIREITOS

Fazer valer a Convenção Coletiva, fortalecer as normas de saúde e impedir qualquer retrocesso.

**Porque nenhuma meta vale mais do que uma vida.
Porque nenhum lucro justifica o adoecimento de quem trabalha.**

